



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 27 ATÉ 30 DE JUNHO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha “Três Picos” na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carla Maronezi (Doutoranda PPGCTIA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (27/06/2024) foram conferidos o acesso e condições da localidade de trabalho prevista: O 1º km da trilha “Três Picos”. Ademais foram feitas revisões e manutenções nas hastes e redes de neblina que são utilizadas para captura das aves, além dos materiais utilizados para avaliação das aves e coleta de amostras biológicas e ectoparasitos.

No segundo dia de trabalho (28/06/2024) as redes de neblina foram instaladas num transecto de 180 metros a partir de 140 metros do início da trilha “Três Picos” (22° 26' 07.41" S; 044° 36' 25.19" W) em uma altitude de 1.137m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 39 aves (Figura 2), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves

Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850; Anilhadora Senior: Mariana de Souza Oliveira, registro: 7035678), além de terem suas amostras fecais e larvas/ninfas de carrapatos coletados. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

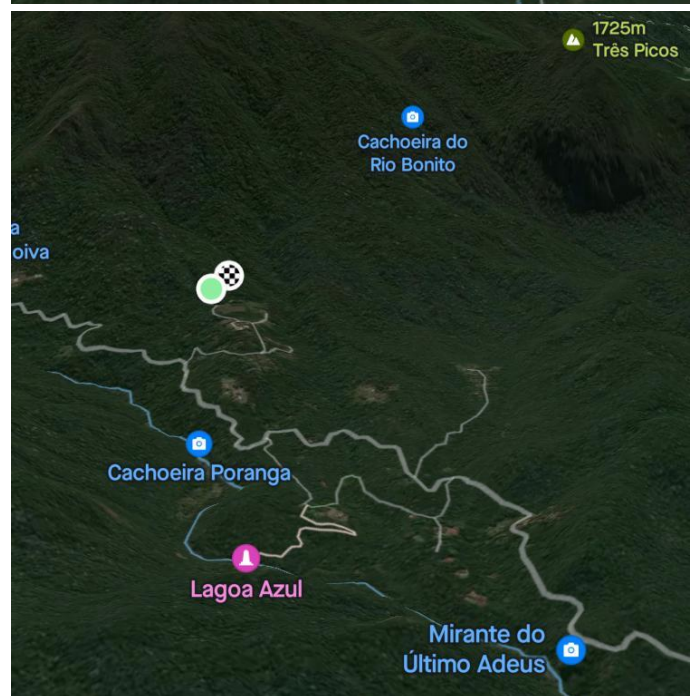


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 180 metros na trilha “Três Picos” onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No terceiro dia de trabalho (29/06/2024) as redes foram reabertas e mais 24 aves foram

capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 63 aves capturadas. Na manhã do terceiro dia de trabalho (30/06/2024), foram feitas manutenções e desmontagem das hastes e redes de neblina.



Figura 2. Espécime de sabiá-una (*Turdus flavipes*) (acima) e espécime de formigueiro-assobiador (*Myrmoderus loricatus*) (abaixo) capturados em rede de neblina na trilha “Três Picos”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de 19 aves capturadas, para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Finalmente, na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 3) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 3. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na trilha “Três Picos”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Bruno, Mariana, Carlos Nei, Thiago e Carla).